



UMBU

UMBU é uma *plataforma de criação imagético-musical* baseada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Organizada de forma coletiva, é composta por Stephanie Soeiro, Brenno di Napoli, Diih Neques Olákùndé, Felipe Santos, Guilherme Fernandes, Lucas Luz, Mário Ferrari e Rafa Rodrigues.

Seu primeiro conteúdo, o álbum homônimo lançado em maio de 2025 com recursos da Lei Complementar nº 195/2022 - Lei Paulo Gustavo, apresenta 12 faixas com influências de musicalidades gaúchas como o batuque de nação, as tribos de carnaval, milonga, o maçambique de Osório, suingue, a música espiritual mbyá guarani, os ternos de reis e as duplas caipiras dos anos 1970; ritmos afrodiaspóricos latinos e caribenhos como a cumbia, merengue, dub e dancehall; o afrobeat nigeriano e o semba de Angola; e também ritmos brasileiros como o baião, congado, samba de roda, zambiapunga e maxixe.

Em uma linguagem moderna, sampler, MPC e sintetizadores dialogam com instrumentos de percussão como ilú, xequerê, patangome, caracaxá, casaca e talking drum, além de guitarra, baixo, cavaco, violão e viola caipira. E assim, suas canções apresentam uma poesia inspirada nos contadores de história, nos slams, em Eduardo Galeano, Paulo Leminski, entre outros, abordando assuntos como o racismo estrutural, Exu, a agressiva expansão imobiliária, o extermínio da juventude negra, as cansativas jornadas de trabalho e a decolonialidade.

O álbum *UMBU* é composto por 09 faixas autorais, versões de “Obrigado, igualmente” (Prateado & Belinho), “Salve-se quem souber” (Gelson Oliveira) e um tema instrumental em homenagem a Luis Vagner Guitarreiro, homenageado neste projeto. Participaram deste álbum Mateus Mapa, Rodrigo Siervo, Huberto Martins e Renato Ago (Funkalister), Filipe Narcizo e Edjane Deodoro, em uma homenagem a sua mãe, Mestra Iara Deodoro, falecida em setembro de 2024.

UMBU é:

- Stephanie Soeiro: voz e flauta doce
- Brenno di Napoli: produção musical; baixo elétrico, baixo synth, guitarra, viola caipira e trompete
- Diih Neques Olákùndé: voz, ilú, agê
- Felipe Santos: arranjos de percussão; congas, timbal,
- Guilherme Fernandes: stylist, fotos e vídeos
- Lucas Luz: direção artística e musical, letras, MPC, sampler e voz
- Mário Ferrari: artes gráficas, bases eletrônicas e guitarra
- Rafa Rodrigues: voz, violão, viola caipira, guitarra, cavaco e saxofone